

NOTÍCIAS

Embaixada Clóvis Beviláqua

Presidente — *Prof. Dr. Antônio Martins Filho.*

Membros — *Bacharelados Lauro de Oliveira Lima, Alcides Menezes da Silva, Alfredo de Abreu Pereira Marques, José Peixoto de Alencar Cortez e Fernando Oliveira.*

Itinerário — *Portugal, Espanha, França, Suíça e Itália.*

A IDÉIA

Uma excursão dos bacharelados de nossa Faculdade aos centros culturais da Europa foi idéia que, de início, pareceu de todo irrealizável.

Mas, confiada a sua execução ao otimismo contagiante do prof. Dr. Antônio Martins Filho — que nesse mistér seria coadjuvado pelos próprios elementos integrantes da Embaixada — todos os óbices teriam de ser vencidos, de modo a que o arrojado empreendimento se transformasse numa esplêndida realidade.

Assim de fato ocorreu, conforme se vê do resumo que a seguir publicamos.

PLANO DE VIAGEM

Satisfeitas as exigências preliminares, na forma da legislação vigente, o Senhor Diretor da Faculdade, prof. Dr. João Otávio Lobo, houve por bem designar o prof. Martins Filho para acompanhar a Embaixada, assumindo-lhe a direção.

Levado ao conhecimento do Conselho Técnico Administrativo o plano da viagem, foi então salientada a exiguidade da verba orçamentária de que dispunhamos para custear as despesas de uma excursão desse gênero. Esta circunstância, porém, não constituiu impedimento à realização da viagem, uma vez que o prof. Martins Filho assumiu pessoalmente inteira responsabilidade, quanto à parte financeira da Embaixada.

Do plano constou que a excursão teria com principal objetivo uma visita de cordialidade e de intercâmbio cultural à nobre e veneranda Universidade de Coimbra e bem assim a outros centros universitários do Velho Mundo.

Também foram justificadas as razões por que o número de excursionistas ficara reduzido a cinco, admitindo-se, no entanto, a possibilidade de ser acrescido de mais dois — o bacharelado Paulo Guttemberg de Noronha Costa e o acadêmico José Airton Teixeira.

Discutido e submetido à votação dos membros do Conselho Técnico, foi o plano da viagem aprovado por maioria de votos.

O EMBARQUE

Confiado o êxito do empreendimento à operosidade do prof. Martins Filho, foram finalmente vencidas as inúmeras dificuldades que se deparam aos que, no momento excepcional em que vivemos, aspiram o luxo de excursionar pelo Exterior.

Conseguida, com a direção do Lloyd Brasileiro, uma redução apreciável no custo das passagens de ida e volta, ficou desse

modo assegurada a incorporação do acad. Paulo Guttemberg à Embaixada. Êste, porém, já no porto do Recife, desistiu espontaneamente da excursão à Europa, sendo compensado com o custeio de uma viagem de objetivo cultural à República Argentina, avaliado em Cr\$10.000,00, que lhe foram entregues para êsse fim.

A bordo do navio nacional "Mauá", partiram os excursionistas do porto do Recife, a 19 de Julho deste ano, em demanda do Velho Continente.

PROGRAMA EXTRA

A necessidade de solucionar diversos assuntos ainda ligados aos interesses da Embaixada ou à situação pessoal de alguns dos seus membros, impossibilitou ao prof. Martins Filho o prazer de atravessar o Atlântico em companhia dos excursionistas. A êstes iria reunir-se na cidade de Barcelona, Espanha, para onde viajaria por via aérea.

No percurso Recife-Barcelona realizaram os bacharelados um verdadeiro programa extra.

Na ilha de Tenerife visitaram a casa em que nasceu José de Anchieta e também a Universidade que ali funciona com todas as faculdades fundamentais.

Em Gibraltar lograram os moços o ensêjo de visitar o Cemitério dos mortos de Trafalgar e bem assim o excelente Museu local, em que se destaca, no acêrvo de preciosidades históricas, a primeira caveira encontrada no mundo ou seja a do homem de Neanderthal.

Foi, porém, na África do Norte que tiveram surpresas muito agradáveis. E' que em Argel foram cordialmente recepcionados pelo Senhor Dr. Altamir de Moura, Consul do nosso país na capital argeliana. Alí visitaram a Universidade, cuja matrícula geral atinge a quase cinco mil alunos, e também

a *Maison des Étudiants.*, o Museu de Belas Artes, os Jardins Botânico e Zoológico, o Palácio Turco — ora transformado em Museu — e ainda os trabalhos de irrigação, por meio de poços artesianos. Casbah, o bairro árabe de Argel, foi visitada pelos excursionistas, nos seus pontos mais característicos.

E' de justiça frisar a maneira lhana e gentil com que se houve o Consul Altamir de Moura, recepcionando os membros da Embaixada com um *cock tail* no palacete de sua residência e oferecendo, para a nossa Biblioteca, um precioso repositório de informações úteis, denominado — "ARGELIA E SAHARA", 1.º e 2.º volumes da Enciclopédia Colonial e Marítima, organizada e dirigida por M. Eugène Guernier.

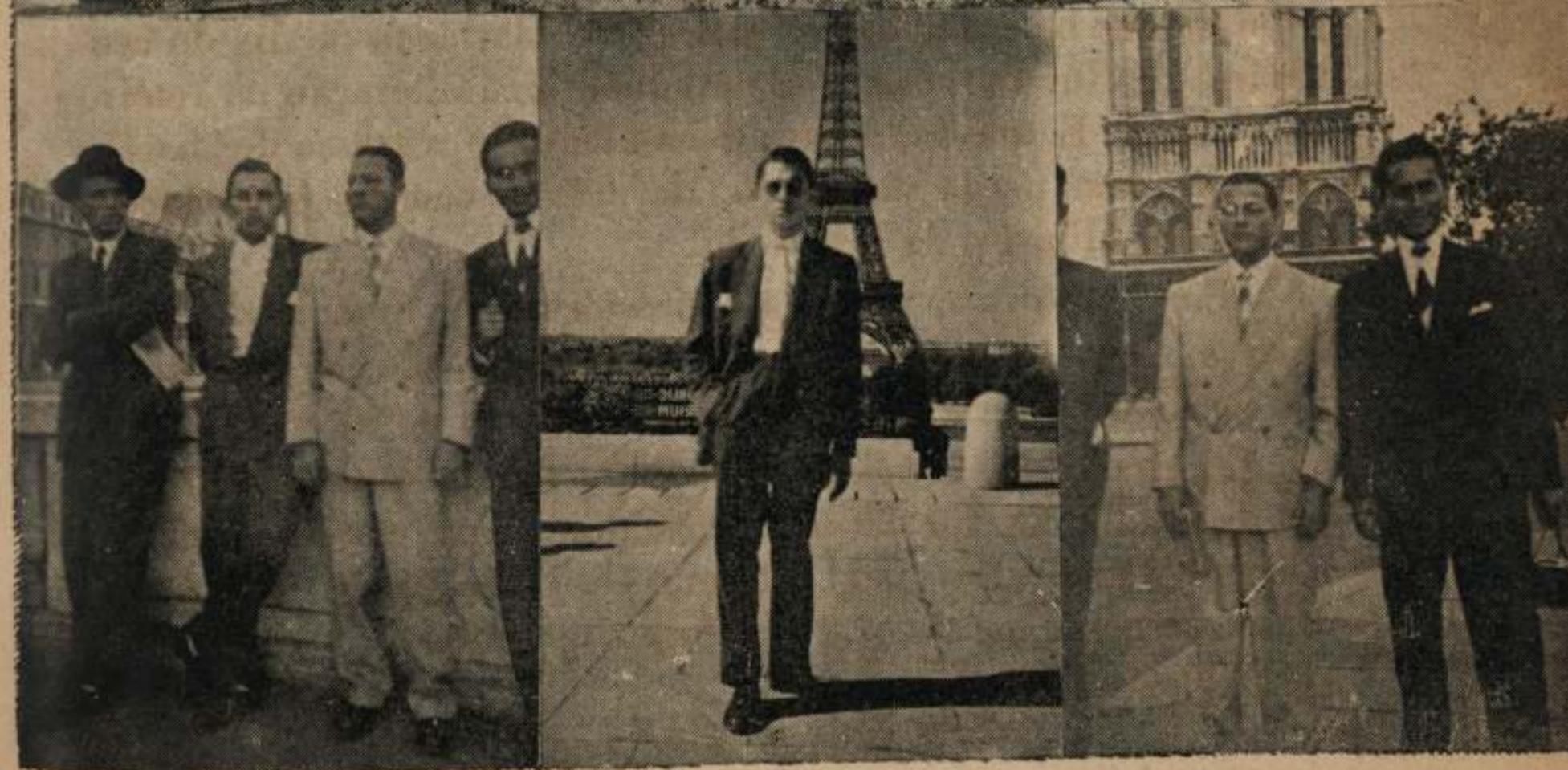
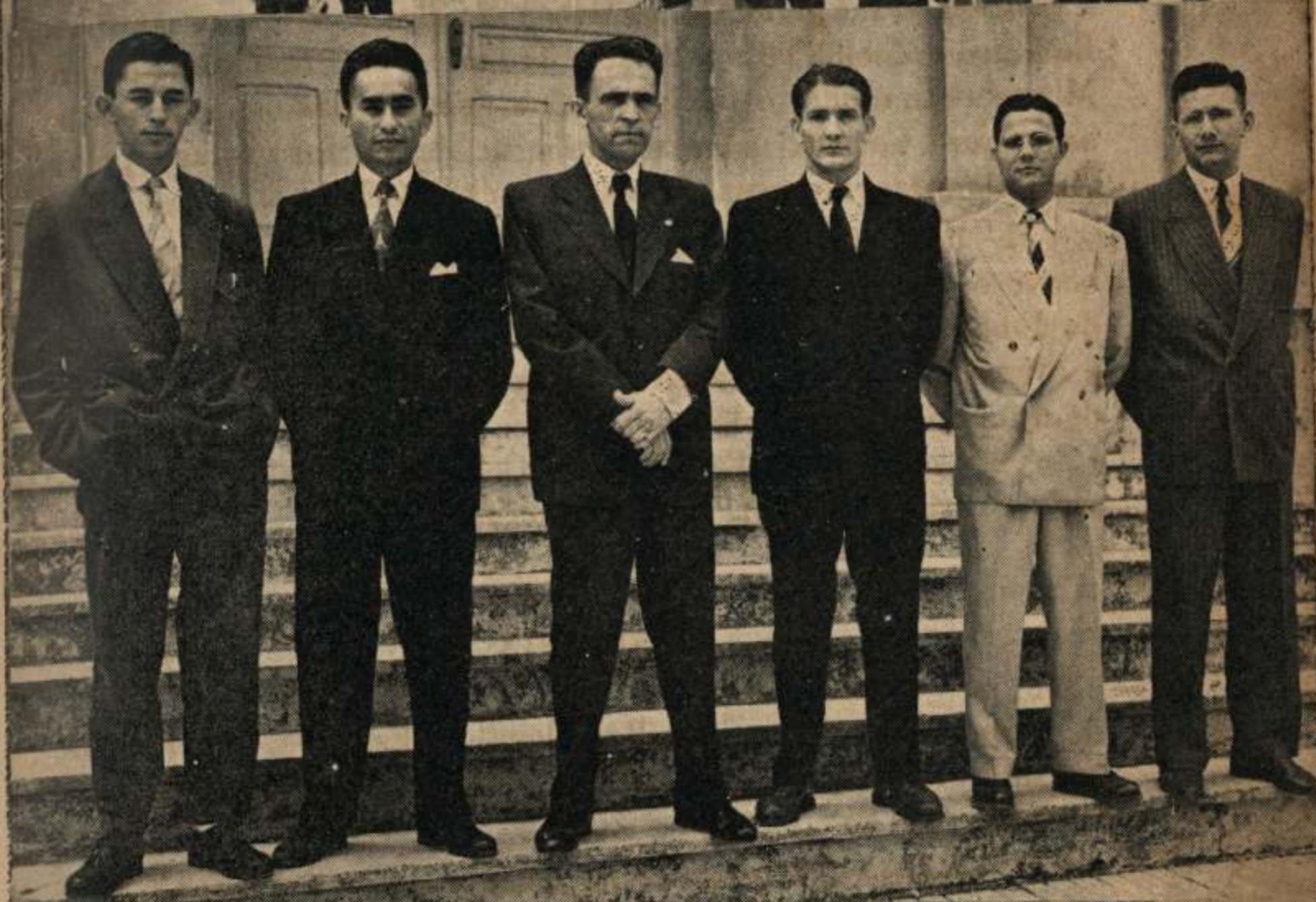
ESPAÑHA

Aportado o "Mauá" a Barcelona, na Espanha, já alí se encontrava o prof. Martins Filho, procedente de Lisboa e de Madrid.

A modificação ocorrida no horário das aulas do 5.º ano, afim de que os concludentes podessem colar grau no dia do centenário de Rui Barbosa — determinou uma alteração no roteiro da viagem. E' que se tornava aconselhável o regresso dos bacharelados sem perda de tempo, de acôrdo com as ponderações do Senhor Ministro da Educação.

Em vista disso, resolveu o presidente da Embaixada sacrificar a visita à Universidade de Salamanca que se encontrava em período de férias, à maneira das demais de toda a Europa.

A estada dos estudantes em Barcelona, capital da Província de Catalunha, foi deveras proveitosa. Tiveram ensejo de conhecer a Catedral — belo conjunto em estilo gótico — e visitar museus e monumentos que condensam episódios os mais notáveis na história do Mediterrâneo.



1. Paris — Jardim de Versailles. — 2. Paris — Palácio de Versailles. — 3. Membros componentes da Em-
xada — Prof. Martins Filho e bacharelandos: Alfredo Marques, Alcides Menezes, Alencar Cortez, Ferna-
Oliveira e Lauro Oliveira Lima. — 4. Paris — Flagrante à margem do Sena. — 5. Paris — Torre Eiffel.
6. Paris — Notre Dame.

Tibidabo ofereceu-lhes uma bela visão de conjunto da grande cidade, em que se destacam, definindo-lhe a fisionomia, o parque industrial, a Rambla de Catalunha, as touradas, as danças típicas e também, ou principalmente, a figura guapa e característica da catalã.

FRANÇA

A bordo do “Mauá”, prosseguiram os excursionistas até Marselha, dali tomando a via férrea em direção a Paris.

Hospedados no *Hotel de la Harpe*, na rua dêste nome, localizada no *Quartier Latin*, tiveram os membros da Embaixada e o seu presidente a mais agradável permanência na Cidade Luz.

Em companhia do pintor Antônio Bandeira, que lhes deu toda a assistência, visitaram o Escritório Comercial do Governo do Brasil em Paris e também a Embaixada do nosso país, onde foram recebidos oficialmente pelo Senhor Secretário Geral, dr. Roberto Assunção de Araújo.

Êste ilustre membro de nossa representação diplomática no Exterior conseguiu do Ofício de Turismo Universitário de Paris um programa especial para os nossos excursionistas, assim organizado :

Dia 12/8 — Visita ao Museu do Louvre;

Dia 13/8 — Visita ao Museu de Arte Moderna e ao Museu do Homem.

Dia 14/8 — Excursão à Versailles e visita ao Palácio do Rei Sol, hoje Museu;

Dia 15/8 — *Quartier Latin* e Impressionistas;

Dia 16/8 — Visita em auto-carro aos monumentos e pontos turísticos da cidade.

Sempre acompanhados pelo pintor Bandeira e por uma senhorita acadêmica de direito da Universidade de Paris, que representava o Ofício de Turismo Universitário, os nossos embaixadores tiveram a oportunidade de visitar, por duas vezes, a Faculdade de Direito e também a tradicional e gloriosa Sorbonne, onde, aliás, funciona o Instituto de Português, destinado a ministrar cursos de estudo da civilização Luso-Brasileira, sob vários aspectos, tais como — Língua, História, Literatura, Etnografia e Sociologia.

Notre Dame, Arco do Triunfo, Torre Eiffel, Jardim de Luxemburgo, Praça da Concórdia, Jardim das Tullherias, o Sena, a Ópera e os recantos mais afamados ou bizarros do *Quartier Latin* — foram pontos frequentemente visitados pelos estudantes cearenses que, praticando uma admirável geometria do tempo, conseguiram tirar de Paris o maior proveito, no limitado espaço de oito dias apenas.

ITÁLIA

Da França os excursionistas viajaram para a Itália, em direção a Roma. Todo o percurso foi feito em trem elétrico, via Lausanne e outras localidades da Suíça, situadas à margem do Lago Léman.

Na Cidade Eterna permaneceu a Embaixada durante cinco dias, executando o programa seguinte :

Dia 18/8 — Visita à Embaixada do Brasil, Escritório Comercial do Governo Brasileiro em Roma, Universidade e livrarias;

Dia 19/8 — Visita à Cidade do Vaticano — Basílica de S. Pedro, Museu do Vaticano, Pinacoteca, Capela Sixtina e Biblioteca;



1. — Universidade de Coimbra. — 2. Biblioteca da Universidade. — 3. Pavilhão da Universidade de Coi
 e vista parcial da cidade. — 4. Torre da Universidade de Coimbra. — 5. Lisbôa — Avenida da Liber
 — 6. Lisbôa — Monumento aos Restauradores. — 7. Argel — Flagrante tomado em companhia do C
 do Brasil, dr. Altamir de Moura. — 8. Tenerife — Jardim Público. — 9. Tenerife — Casa em que n
 José de Anchieta. — 10. Tencife — Alameda dos Sonhos. — 11. Bordo do Mauá — Cerimônia do Ba

Dia 20/8 — Visita ao Museu do Capitólio, Foro Imperial, Coliseu e Foro Romano;

Dia 21/8 — Visita ao Museu de Vila Borghese, igrejas, monumentos e Opera em Terme di Caracalla.

Da Itália os nossos embaixadores igualmente trouxeram a mais agradável recordação, pelo que lhes foi dado ver e observar. O país está rapidamente se refazendo dos afeitos da guerra, sendo que a agricultura e os meios de transporte já estão completamente normalizados.

Destruições, e as mais desoladoras, só tiveram o ensêjo de verificar em Civitavecchia, em cujo porto encontrava-se ancorado o vapor “Mauá”.

Aliás, a bordo dêsse navio deveria regressar ao Brasil parte dos membros da Embaixada, o que efetivamente aconteceu.

Registre-se, à guisa de agradecimento, que a briosa e distinta oficialidade do “Mauá” cercou de todas as atenções os nossos embaixadores, sendo que o Senhor Comandante Genaro Costa ainda lhes ofereceu um *cock-tail*, num dos luxuosos salões do Hotel Excelsior, na Cidade Eterna.

SUIÇA

De Roma os excursionistas dirigiram-se a Genebra, por via aérea, alí permanecendo apenas dois dias.

No percurso entre as duas cidades, abriu-se-lhes ensanchar de contemplar a Ilha de Elba e também o Monte Branco, considerado o ponto mais elevado do continente.

Genebra, situada à margem do Lago Léman, confirmou a impressão, já anteriormente colhida em Lausanne, de que a Suíça assemelha-se a um grande jardim em que se respira o clima salutar da paz, da segurança e da tranquilidade.

Os Alpes, os lagos, os bosques e a paisagem humana — são elementos que se conjungam para fazer da Suíça o país da democracia, do direito e da liberdade.

Essa, a impressão dos nossos viajantes que, da República Helvética, guardam lembranças imperecíveis.

PORTUGAL

Se bem que reduzida em expressão numérica, cumpriu a Embaixada o programa inicialmente traçado, em fazendo uma visita a Portugal e, particularmente, à Universidade de Coimbra.

Efetivamente, os nossos embaixadores transportaram-se de Genebra para Lisboa num dos possantes aviões da *Swissair*, com ligeira pousada em Barcelona e Madrid.

Lisboa apresentou aos nossos patrícios três feições características — a cidade antiga, semelhante a trechos de Salvador ou de S. Luiz do Maranhão; o bairro pombalino, quase todo reservado às atividades mercantís; e a cidade moderna, que é um atestado vivo de grau de prosperidade que o país vem experimentando, de dois decênios a esta parte.

Na verdade, êste último aspecto é deveras surpreendente: Avenidas largas e arborizadas, excelente pavimentação, edificações amplas e do estilo árabe, de modo a que a cidade não pêrca a sua peculiar fisionomia.

Em Lisboa a Embaixada visitou o Monte da Graça, o mosteiro dos Jerônimos, o Museu dos Coches, a Torre de Belém, Monumentos e Igrejas, isto é, todos os preciosos repositórios das glórias dos nossos ancestrais que, por suas tradições históricas, nos falam ao espírito e sensibilizam o coração.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Coimbra e sua tradicional Universidade, que tão decisiva influência exerceu na formação sociológica do nosso país, foram

igualmente visitadas pelos excursionistas de nossa Faculdade de Direito.

Recebidos cordialmente pelo Senhor Vice-Reitor e pelo Senhor Secretário Geral, Dr. António Pimentel de Sousa, em companhia dêste tiveram a oportunidade de visitar todas as dependências da nobre e multi-secular Instituição.

A entrada do Paço das Escolas, a Via Latina, a Torre, a Porta Férrea, os Gerais, a Sala dos Capelos ou dos Grandes Atos, a Sala dos Atos Secretos, a Sala do Conselho das Faculdades, a Sala do Senado Universitário, o Museu, o Pórtico da Biblioteca Geral, a Capela e sua porta, maravilhosamente trabalhada — tudo isso, que é peculiar e que constitui motivo de justo orgulho para a nobre Universidade, foi visto e examinado com filial respeito pelos nossos embaixadores.

Também examinaram detidamente a riqueza e o acêrvo extraordinário de preciosidades bibliográficas que formam a Biblioteca Geral, notadamente a parte dos Cimélios.

Além desta Biblioteca, que reúne um milhão de volumes, cada unidade universitária possui as suas bibliotecas particulares. A da Faculdade de Direito, que os nossos representantes tiveram ocasião de visitar, agrupa, em suas várias seções, mais de 700 mil volumes, conforme acusam os respectivos fichários.

As revistas especializadas e a intensidade do movimento editorial de obras novas — tornam Coimbra o maior centro de expansão cultural de toda a península ibérica.

Por tudo isso e por mais ainda é que se justifica o entusiasmo do prof. Martins Filho, quando afirmou, categoricamente, que só a visita realizada à Universidade de Coimbra compensou os sacrifícios e as dificuldades que, de início, ameaçaram sufocar a idéia da excursão.

*

* *

O êxito alcançado pela Embaixada Clóvis Beviláqua, sôbre assinalar uma nova era para as nossas relações de intercâmbio cultural, representa forte incentivo à realização de outras excursões dêsse gênero.

Publicando, a seguir, a Mensagem do prof. Dr. João Otávio Lobo, a documentação fotográfica da excursão e notícias veiculadas pela imprensa do Rio e de Portugal — congratulamo-nos com a Faculdade de Direito, com os moços componentes da Embaixada e, particularmente, com o prof. Dr. António Martins Filho, sôbre cujos ombros pesou tôda a responsabilidade do arrojado empreendimento.



1. Tenerife — Edifício da Universidade. — 2. Argel — Residência do Consul Altamir de Moura. — 3. Gibraltar — Passeio de "tilbury". — 4. Paris — Jardim de Luxemburgo. — 5. Paris — Flagrante tomado do Arco do Triunfo. — 6. Paris — Campos Elísios, vendo-se o Arco do Triunfo. — 7. Paris — Praça Saint Michel — 8. Paris — Notre Dame. — 9. Paris — Alfarrabistas da margem do Sena. — 10. Genebra (Suíça) — Flagrante à margem do Reno. — Monumento Brunsvick. — Genebra — Aspecto da cidade.